

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO



Assinaturas	
Ano	10\$00
Semestre	5\$00
Colónias, ano	20\$00
Brasil e Estrangeiro, ano	25\$00
Anuncios, linha—\$40	
Permanentes, contracto especial	

Fundador—DR. JOSÉ BARATA
 Director — Manuel das Neves
 Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração
 Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO
 Editor — Manuel das Neves
 Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar
 Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

O NOVO PRESIDENTE VIANA--AVEIRO

Foi eleito o novo presidente da Republica. Dentio da vida republicana não ha acontecimento que mais deva interessar a opinião publica, porventura até, que mais a apaixonou.

A eleição dum chefe de estado é um acontecimento altamente transcendente na vida das democracias e dele depende, muitas vêses, a paz da Nação, o seu engrandecimento, o seu prestigio.

Muito ponderada, por isso, deve ser a escolha e absolutamente alheia á mesquinhez dos interesses partidarios que nada são comparados com os interesses de todos os portugueses.

Não ha presidentes dum partido mas chefes de Estado e por isso o presidente não devia ser o candidato dum partido mas sim o proposto da Nação.

Por ventura nem sempre assim acontece porque a cegueira partidaria algumas vezes se sobrepõe ao patriotismo e a paixão sectarista nem sempre permite o uso normal da razão; atitudes improprias não raro se manifestam e que são absolutamente condenaveis em toda a gente e muito particularmente em pessoas sobre quem pesam responsabilidades de direcção.

Foi devido a essas atitudes, a esses gestos improprios e descabidos que o novo presidente não teve, como seria para desejar, a unanimidade dos votos do congresso.

A nação não tem culpa dos desmandos daqueles que, dizendo-se seus representantes, parecem não compreender as proprias responsabilidades; ao novo eleito não pesam os delictos dos outros.

O sr. Manuel Teixeira Gomes não merecia a insolita atitude dos nacionalistas.

Sem desprimor para nenhum dos candidatos derrotados S. Ex.ª é, neste momento, o homem que mais convem na suprema magistratura da Nação.

Diplomata distinto, tendo feito quasi toda a sua carreira na corte de Londres—fulcro da nossa politica internacional—ele saberá bem dirigir os destinos do País nessa vida intensa de relação de que nenhuma nação civilizada se pode privar.

Na velha escola de diplomacia que é a corte de Londres ele soube conquistar um lugar proeminente honrando-se e dignificando o país que tem representado.

Que melhores predicados se podem exigir para a lição da nossa politica internacional que é, segundo a doutrina da Constituição Política da Republica, um dos seus mais importantes atributos?

Pelo que respeita á politica interna ele é ainda *the right man in the rightplace*. Homem duma rara cultura extremamente viajado, escritor notavel, manteve-se sempre alheiado das nossas pugnas partidarias. Não o cega a paixão, não o desorientam as simpatias por este ou por aquele partido. Mantendo-se sempre acima e fóra dos partidos, Teixeira Gomes bem pode ser o mensageiro da paz, o élo que congregue todos os portugueses numa mesma aspiração de progresso e engrandecimento da Patria Portuguesa.

Confiemos na sua acção. Cerremos fileiras em torno da sua figura prestigiosa e ajudemo-lo na ardua tarefa que ora pesa sobre seus ombros.

Ele será, disso estamos certos, o digno e brilhante continuador dessa extraordinaria figura de cidadão e de republicano, do excelso patriota que é Antonio José de Almeida.

“A volta de Aveiro,”

Uma comissão composta dos srs. Hemenegildo Meireles, Rogerio Antonio Lago, João Evangelista Campos e Livio dos Reis, vae organizar uma nova prova sportiva: «A volta de Aveiro» e que deve realizar-se no dia 26 deste mez.

A saída é do Rocio e o percurso é feito pela Beira-mar (canal ou rua de S. Roque) á Estação, rua do Americano, Fonte Nova, rua Eça de Queiroz, Alamos ás Pombas pelo Hospital e novamente ao Rocio. Esta prova deve despertar grande entusiasmo, pois nela entrarão as melhores equipas da cidade.

VIANA--AVEIRO

Publicamos a seguir o programa das grandiosas festas que amanhã e depois se realizam em honra dos illustres excursionistas Vianenses. Não tarda muito que as duas cidades irmãs se unem num prolongado amplexo fraternal.

DOMINGO, 12

A's 13 horas—Chegada dos excursionistas á estação do caminho de ferro de Aveiro. Cumprimentos na gare. Cortejo. Visitas officiais á Camara Municipal e Club dos Galitos.

A's 17,30 horas—Desafio de Foot-Ball no Campo do Cojo, entre os primeiros grupos de Viana Taurino Club, de Viana do Castelo, e Club dos Galitos.

A's 20 horas—Concerto pela banda do Regimento de Infantaria 24, no Largo da Republica.

A's 21 horas em ponto—Espectaculo no Teatro Aveirense com o Autopastoril em 3 actos, **Feiticeira da Fraga**, original do illustre vianense Salvareño, no qual temam parte amadores da mais distinta sociedade de Viana do Castelo.

A's 23 horas—Profusa iluminação no canal da Ria, desde a fachada do Club dos Galitos até á Ponte da Dobadoura. Concurso de bateirinhas ornamentadas e iluminadas. Concerto pelas bandas de musica «Amizades» e «José Estevam» na Praça do Comercio e Largo do Rocio.

Vistoso fogo de artificio, lançado da Ponte da Dobadoura.

SEGUNDA-FEIRA, 13

A's 9 horas—Passeio fluvial á Ilha de Sama.

A's 11 horas—Provas de natação no canal da Ria, promovidas pelo Aviz Atlético Club, de Viana do Castelo, e nas quais tomam parte alguns dos nadadores de Aveiro.

A's 12 horas—Chegada dos excursionistas do passeio fluvial.

A's 16 horas—Concentração dos excursionistas no Club dos Galitos, para daí seguirem para a Estação do caminho de ferro onde se efectuará a despedida. Acompanha-los-hão em cortejo, todas as entidades officiais, clubs, bandas de musica e povo.

Diversas indicações

A's 12 horas do dia 12, juntar-se-hão no Largo da Republica todas as entidades officiais, clubs e bandas de musica, com os respectivos estandartes e de ali se dirigirão em cortejo para a estação do caminho de ferro a aguardar os illustres visitantes.

De regresso da estação, o itinerario do cortejo é o seguinte: Rua Almirante Candido dos Reis, Carmo, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-Pontes, Coimbra e Largo da Republica. A guarda de honra aos excursionistas, nos Paços do Concelho é feita pelos Bombeiros

Reforma da Educação Nacional

No dia 1 deste mês reuniram nesta cidade e no edificio da Escola Industrial gentilmente cedido pelo seu director sr. Silva Rocha, os delegados dos nucleos escolares do distrito de Aveiro, para apreciar as bases da Reforma de Educação apresentado ao parlamento pelo sr. ministro da instrução.

Presidiu á primeira sessão o sr. Manuel dos Santos Costa, professor em Souza, Vagos, secretariado pelo sr. João Marques Ramalheira, de Ilhavo e pelo sr. professor João Gomes, de Albergaria-a-Velha.

Falou em primeiro lugar João Marques Ramalheira que propoz que fosse enviado um telegrama de saudação á Comissão Executiva da União e se lançasse na acta um voto de sentimento pelos mortos da classe. Foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a assembleia entrou na apreciação das bases da Reforma das quais a imprensa diaria já deu relato completo.

A base 1.ª foi aprovada sem discussão. Sobre as outras bases que dizem respeito á Escola Primaria Geral e Infantil recaiu acalorada discussão, bastante demorada por vezes embora a opinião de varios nucleos representados fosse harmonica nos pontos fundamentais da Reforma.

Foram aprovadas as seguintes clausulas:

«A obrigatoriedade de ensi-

no deve efectuar-se desde já, dando-se preferencia ao ensino primario geral e infantil».

«A educação infantil deve começar nos 4 anos e estender-se até aos 7. A primaria geral deve ir dos 7 aos 12; a tecnica elementar dos 12 aos 15 e a tecnica complementar dos 15 aos 18».

«As secções de ensino infantil anexas ás escolas primarias só devem ser criadas quando houver edificios apropriados».

«Os programas devem ser organizados pela inspecção tecnica do ensino, como no projecto se diz, e tambem por um conselho regional de professores.»

«Deverão existir escolas de educação e reeducação fisicas para crianças com deformidades do corpo, susceptiveis de conceção e cura, ficando estas crianças pertencendo ao Estado como fiscal da saude publica durante o tempo em que permanecerem nessas escolas.»

«Deve tornar-se obrigatorio o ensino do «esperanto» nas escolas de ensino secundario, tecnico e nas faculdades das ciencias de educação, devendo ser facultativo na escola primaria.»

«Não deve haver mais de vinte e cinco tempos lectivos por semana divididos por cinco dias, enquanto não houver, em todo o país, edificios com as necessarias condições de hygiene e pedagogia, servidos das indispensaveis cantinas.»

A doutrina deste ultimo paragrafo é respeitante á base 15 do notavel trabalho da Reforma. Após a sua apreciação foi encerrada a 1.ª sessão.

A segunda que se abriu ás 15 horas foi presidida pelo muito respeitavel professor Padre Joaquim da Rocha, desta cidade, que nomeou para secretarios os srs. Joaquim de Andrade, delegado de Anadia e José Teixeira da Costa, delegado de Ovar.

Com o mesmo entusiasmo da primeira prosseguiu a discussão nesta segunda parte, entrando-se na apreciação da base 16.ª.

Depois de longo debate aprovou-se a seguinte doutrina:

«E' preferivel a inspecção com sede no distrito, onde se estabelecerá um corpo de inspectores que regerá alternadamente por periodos determinados as «escolas modelos» percorrendo os restantes as escolas do distrito com assiduidade, estimulando e orientando a acção do professor.»

Aprovou tambem que a inspecção deve estender-se a todos os graus de ensino. Outrossim que o recrutamento do inspector deve fazer-se em concurso por provas publicas entre os professores do respectivo grau de ensino.

A administração do ensino deve continuar a cargo das juntas Escolares com a organização actual ou simplificada, mas sob a condição de a estas serem dadas as facilidades necessarias,

A Comissão de recepção e festas em honra dos vianenses, espera dever de todos os aveirenses a gentileza de ornamentar com colgaduras as janelas dos seus predios, lançando á passagem do cortejo e sobre os excursionistas, flores, bem como á noite iluminar as suas fachadas, provando-lhes assim que o povo de Aveiro sabe ser carinhoso e grato e não esquece jámais a forma gentil porque tem sido tratado em Viana do Castelo.

Gazetilha

Gostei de ler no «Debate»
A regional... palestra;
E' uma tarefa mestra
E com oportunidade.
Passou-se a letra redonda,
Num artigo bem feliz,
O que toda a gente diz
Dos donos desta cidade.

Quanto aos mudos deputados,
Jaime, Costa, Alegre e Cristo,
Foi o caso bem previsto,
Não deve haver desarranjo.
P'ra falar por todos eles
Sobre tudo, tudo, tudo...
Com muito ou pouco estudo,
Basta o senador... Arcanjo.

Cuca.

Contabilistas e guarda-livros

Em reunião conjunta de contabilistas e guarda-livros, e afim de tratarem da defeza dos seus interesses colectivos, foi deliberado realizar-se um congresso na cidade do Porto, e que tambem se fundasse uma associação de classe. Para esse fim foi eleita a seguinte comissão:—Presidente, Antonio Martins da Fonseca; vice-presidente, Antonio Antunes Falcão de Oliveira; 1.º secretario, Armindo Lopes; 2.º secretario Alberto de Sousa Dias; tesoureiro Julio Cardoso. Esta comissão ficou incumbida da realização e organização do congresso. Recebem-se adesões na rua da Alegria 288, dirigidas a Antonio da Fonseca.

Salão ideal

Na rua João Mendonça, e em casa nova, acaba o nosso amigo sr. Amadeu Souza de abrir o seu novo salão de barbear, montado com todos os requesitos, comodidade e conforto, ficando a ser um dos melhores em Aveiro.

devido aos seus membros ser exigidas as responsabilidades correspondentes ao grau das suas atribuições.

Para efeito das sanções disciplinares só pode haver recurso para o ministro e deste para o tribunal de disciplina. Tal como a base 20.ª estabelece cria-se uma hierarquia degradante. —O vencimento deve ser unico dentro de cada categoria, não devendo estar sujeito a aumento, por premio, nem a desconto, por castigo. —O serviço dos professores deve ser qualificado de deficiente, bom e muito bom. —Para o efeito de nomeações e promoções deve ser mantida a legislação actual. O muito bom corresponderá a dois valores. —Ao professor que após 25 anos de serviço e em boas condições físicas e mentais, deseje continuar no exercicio do magisterio, deve dar-se uma percentagem em cada ano dos 5 primeiros e outra percentagem superior nos cinco duas seguintes, mantendo-se, depois da sua aposentação, os vencimentos que percebia á data da sua efectivação.

Terminou com esta clausula o estudo das bases.

A seguir assumiu a presidencia o sr. Guilherme Ferreira da Silva, com os mesmos secretarios.

Apreciou-se ligeiramente o questionario. O estudo das bases fornece quasi os elementos necessarios para o preenchimento do mesmo.

Cobrança

A administração de O Debate vae novamente enviar á cobrança os recibos d'assinatura respeitantes ao 3.º semestre decorrente, e que da primeira vez lhe foram devolvidos sem terem sido pagos. Aos nossos presados assinantes dos concelhos de Vagos, Albergaria -a-Velha, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Sever do Vouga, e outras terras onde, por qualquer circumstancias os não poderam pagar, era obsequio atenderem ao aviso que das respectivas estações postaes lhes são interessados, evitando-nos assim escusadas e repetidas despesas.

Aos que directamente enviem a importancia da sua assinatura á administração de O Debate muito gratos lhes ficamos.

Festa de simpatia

No ultimo domingo á noite, um grupo de amigos e admiradores das belas qualidades do sr. dr. Alberto Soares Machado, distincto medico, preparou-lhe uma surpresa na praia do Farol onde sua ex.ª e sua familia se encontram a veraneiar.

Quando o sr. dr. Machado chegou á Barra esperava-o a filarmónica Amizade com bastante gente que em marcha luminosa o acompanhou até ao "Hotel Farol," onde lhe foi oferecido uma taça de champagne, falando o sr. dr. Ferreira Neves, Domingos João dos Reis e José Pinheiro Paupista, tendo assistido a esta festa de simpatia um numeroso grupo de senhoras tambem ali em veraneio. No final foi S. Ex.ª acompanhado até sua casa, agradecendo penhorado tão gentil surpresa.

Se Aveiro uma vez por mezes recebesse uma excursão, punha-se limpa e escarolada como a mais guapa moça quando se prepara para falar ao bem-querido.

E' vê-la como ela se espantava e alimpa pondo pó de arroz nas frontarias e pente nas calçadas, na catação das pedrinhas.

O TEMPO

Após uns dias de sol forte e dardante, pondo em risco as vinhas e os milharais, fazendo com que as gentes encalmadas procurassem refrigerio e refrigerio nos campos, nas termas e nas praias, a temperatura modificou-se sob a intemperie do vento norte e dos nevoeiros que empanam o brilho do astro-rei.

Mas os milhos, muitos estão perdidos por falta de agua visto que a estiagem por tanto se tem prolongado resequindo as terras.

Ontem nas salas da Associação Commercial e Industrial, reuniram os armadores dos Navios de Portugal para tratar de assuntos que se relacionam com a pesca do bacalhau.

Em flagrante

Ao meu ex.º amigo dr. Antonio Carlos da Silva Melo.

Na lapela do fidalgo
Que caçava com seu galgo,
Passeava donairoso
Em verdade, altiva rosa;
E tão altiva, que vendo
Bem humilde florescendo
A que brota no silvado,
Singela rosa do prado
Mas linda como os amores,
Soberba, exclama! — Que flores
São sem arte, tão sem graça
Negando o sangue da raça!
E vaidosa, diz ainda
Na verdade a rosa linda:
Que fazes ahí assim
Sem carinhos do jardim
Em que dias se consomem
Com mil afagos do homem?

Eu venho dos meus canteiros
D'entre jasmims e craveiros
Meu séquito, córte minha,
Que ante as vestes de rainha
Se curva á realidade
D'esta nobre magestade!
Esconde, esconde teu porte
Não venha a briza do norte
Ou mesmo simples aragem
Derrubar essa folhagem
De modesta creançeta,
Adeus, adeus pequenita
Tão sósinha, assim á solta
Adeus, adeus até á volta?

E voltou, sim, mas então,
Oh! contraste! Que illusão?
Toda murcha e derrubada,
Sem vida, sem cor, sem nada!

E ao passar junto ao silvado
Ouve? — O'lál! — Desde ha bocado?
Pois que? Assim tão caida
Já sem brilho, ressequida,
Quando ha pouco enaltecias
A beleza que quem ta deu
Por obra e graça do Ceu
Senão a pobre do monte
Nascendo neste horisonte?

Levanta-te, olha p'ra mim
Minha rosa do jardim?
Vê? Eu ainda aqui 'stou
E tal e qual como sou,
Embora rosa do mato
Banhada pelo regato
Em seus suaves caminhos
Com beijos de passarinhos
Meu cortejo, minha escolta.
Adeusinho!... Até á volta!

E o que é mais int'ressante!
Um melro sai neste instante
Lá de dentro da silvada,
Soltando tribuo irrisante
Como a torna-lo frizante
Numa mordaz gargalhada!

(Dos Rusticos)

Luiz Couceiro.

Tem-se alguém admirado
que uma arvore em frente da
porta do correio esteja sempre
com agua no pé, ficando-se
as outras á mingua de agua.

Aquilo é de algum amigo
das arvores e... da higiene.

CONSORCIO

Realizou-se, em Esgueira, no ultimo domingo, o enlace matrimonial da menina Maria Julia de Castro, filha do nosso amigo sr. João da Silva Castro, com o sr. Nuno Simões Ferreira, de Anadia.

Ao acto assistiu grande numero de convidados, aos quais foi oferecido um jantar em casa do pae da noiva.

Foi um casamento de pura inclinação; e pelas boas qualidades que os noivos possuem, auguramos-lhes um futuro cheio de felicidade, que eles tanto merecem.

Da nossa parte felicitamos aquele nosso amigo, sr. Castro.

Block-Notes A' ESQUINA...

Encontra-se já ha dias na sua vivenda da Barra, com sua familia, a veraneiar, o nosso amigo, sr. dr. José Maria Soares.

—Egualmente ali se encontra os srs. dr. José Vieira Garmelas e os nossos correligionarios, Domingos João dos Reis Junior, José Migueis e Antonio Vilar.

—Na Costa Nova tambem se encontra a veraneiar os srs. Tenentes Humberto de Almeida e sua familia e o sr. Antonio José Marques.

—Vimos nesta cidade os srs. Manuel dos Santos Ferreira e Antonio Joaquim de Carvalho, respectivamente administrador e presidente da camara municipal de Oliveira do Bairro.

—A tratar de assuntos da sua localidade tambem aqui estiveram, ha dias, os srs. dr. Virgilio Pereira da Silva, advogado em Anadia, e os srs. Tavares e Magalhães, respectivamente administrador e secretario da Camara de Anadia.

—Egualmente vimos nesta cidade o sr. Joaquim Luiz, administrador da Mealhada.

—De passagem estiveram a semana passada em Aveiro, os srs. drs. Anibal Beleza, de Oliveira de Azemeis, Antonio Marques da Costa, presidente da camara de Lisboa, Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro e José Cardoso, medico na Mealhada.

—A tratar de exames de admissão ao liceu vimos nesta cidade os professores de Vila Verde, Figueira e Malhapão, sr. Martins, Rocha e Cardoso. A acompanhar os seus filhos que vieram fazer exames vimos os srs. Manuel Caetano da Rosa, de Vila Verde Antonio e Reis, de Malhapão.

—Esteve entre nós o illustre agronomo sr. Augusto Ruela.

—Deram-nos o prazer de uma visita os nossos amigos dr. Mario dos Santos Pato, chefe do Porto Agrario de Anadia e Adelino Augusto de Macedo, professor do Troviscal.

—Tambem aqui vimos de passagem o nosso amigo, José de Oliveira Pinto de Souza, professor no Troviscal e regente da celebre filarmónica da mesma localidade.

—Encontra-se restabelecido o sr. Manes Nogueira, filho, com o que sinceramente folgamos.

—Fez exame de 3.ª classe do liceu obtendo passagem com uma linda classificação o nosso amigo sr. Heitor Batista Ferreira, filho do sr. Manuel dos Santos Ferreira, de Oliveira do Bairro.

—Na ultima semana esteve em Aveiro o sr. Antonio Felizardo.

—Veiu a Eixo, terra da sua naturalidade, assistir á festa da Senhora da Graça, o nosso amigo sr. Albino Rodrigues da Rocha.

—Na terça-feira veiu a Aveiro o sr. José Maria Simões, proprietario do Hotel das Termas, na Curia.

Agradecimento

A familia da falecida Margarida de Apresentação Ferreira da Costa, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas as provas de amizade e as condolencias que lhe enderessaram pelo seu falecimento, agradecem por este meio e pedem desculpa de qualquer falta involuntaria, a todos protestando o seu reconhecimento.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

E não ha um raio que os parta, dizia eu a semana passada. E não ha! Eles é que são uns raios que a todos os momentos nos fulminam.

Ora vejam: a carne mais 40 centavos em cada kilo. Fingem que nos dão carne e deixam-nos com os ossos e a pele. Tal qual na praça do peixe. Tudo cada vez mais caro. O mercado de manhã, semelha uma casa de doidos. Só os vendedores se entendem no modo de deixar os compradores na espinha.

E remedio para tudo isto? Deixar correr até baterem com a cabeça numa parede a ponto do estoiro ser maior do que uma bomba de grande potencia.

O ministro das finanças desanimou em vista de não poder meter isto nos eixos, e quer deixar a sua pasta. Prova evidente de que isto não vai com aguas mornas. E' preciso encharcar bem um pano em agua bem fervente e esfregar-lhes o focinho, tesamente. E se assim ainda não forem, então a termo-cauterio nas ancas.

E a fruta? Eu não sei como os frogivoros se podem aguentar com a careca das peras e das maçãs. E' que ainda não se lembraram de formar uma sociedade, comprar terreno e mandarem plantar um pomar que fosse um paraíso terrestre ou mesmo um areal da Catanha.

Que eu sei que ha quem não sinta esta tremenda pouca vergonha e descarada rouballheira, e ande bem posto e coma bem. São os que, sem nada fazerem, se abotoam com chorudos ordenados, e eu se me lamurio é porque me vejo agraviado com a porca da vida, com irrisorio ordenado, sempre assoberbado com serviço e ainda ironado por parte de quem não tem razão de a mim e a outros, nos trazerem tão mal remunerados.

Emfim todos se queixam, uns mais do que outros, com mais ou menos razão.

E o dinheiro corre veloz nas mãos dos felizes, e ha felisonas que estadeiam luxo ganho vergonhosamente, rindo-se escarninhas, as patifas! como se aquilo fosse o produto duma industria licita, sem imposto de transação.

Oh! ceus! não haver um novo diluvio!...

Fernão Pires.

P. S.—Querem melhor prova de esfolação? No Mercado do Còjo estão dois individuos vendendo panos a baixa preço. Pois alguns vendedores do mesmo género na cidade, intrigam e movem-se para que Alguem os faça sair dali porque lhes estão fazendo uma desleal concorrência.

Querem melhor prova de que certos meninos nos querem vêr sem camisa?

F. Pires.

Dr. Alberto Soares Machado

Por ocasião da sua chegada à Barra para onde foi passar a época balnear com sua Ex.^{ma} família, um grupo de amigos que ali se encontrava já resolveu receber-lhe a sua estima e consideração. Assim no domingo ultimo, pelas 11 horas da noite, organizaram uma marcha luminosa na qual ia encorporada a filarmónica «Amizade» que desta cidade foi de proposito abrilhantar a manifestação.

O cortejo dirigiu-se a casa do sr. dr. Machado tendo os manifestantes em vista apresentar-lhe os cumprimentos de boavinda.

Sua Ex.^a que os recebeu com a maior amabilidade possível mostrou-se muito sensibilizado com a prova de estima de que acabava de ser alvo.

No Hotel Farol foi oferecido a sua Ex.^a e a sua Ex.^{ma} esposa champagne e doces falando o nosso amigo sr. Domingos João dos Reis Junior, farmacêutico nesta cidade, que brindou por suas Excelências em nome da comissão.

Também falou, em seu nome, o sr. dr. Francisco Ferreira Nunes, professor do liceu, que igualmente brindou por suas excelências.

O sr. dr. Machado agradeceu a todos a grande prova de estima que acabavam de lhe dar.

Seguidamente a filarmónica percorreu a praia executando alegres marchas imprimindo-lhe assim um aspecto festivo e animado.

NA CURIA

Uma garraíada — Varias factojas

No proximo domingo um grupo de rapazes da formosa Bairrada promove na Praça de Touros da Curia uma esplendida garraíada a qual assistirá o que demais elegante tem Anadia, Curia, Luzo, Bussuco e povoações limitrofes.

Vae ser uma tarde de festa e de alegria em que as horas passarão velozes e cheias de entusiasmo.

A cavallo toureiam os eximios amadores: Acacio Laranjeira, J. Monteiro, Mario Vaz e José Maria de Almeida Junior e a pé os srs. Francisco José de Pena e Souza, Fausto Sampaio, Mano Duarte (filho), Alberto Vieira Neves, Francisco Duarte, Albano Seabra e Adalberto Seabra.

José Toscano será o cabo do esplendido grupo de moços de forcado que é composto por Fernando Montalvão, Antonio Calheiros (filho), Fernando Costa e Almeida, Afonso Luz e Manuel Bernardo.

A corrida que é presidida pelo sr. Marquez da Graciosa e presidida por uma comissão de gentis senhoras de Anadia, Curia, Luzo e Bussuco.

Abrihanta esta festa a esplendida banda da Vista Alegre que, antes e depois da corrida, executará as melhores peças do seu repertório no magnifico Parque das Termas que á noite se encontrará profusamente iluminado.

Ranchos populares cantarão e dançarão ao desafio no Parque, havendo no lago regatas, guitarradas e descantes.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em virtude do pedido que lhe foi feito, mandará atrelar ao comboio 2.107 que parte de Mogofores ás 11 e 40 minutos da noite, uma carruagem de 3.^a classe e um mixto de 1.^a, 2.^a e 3.^a classe.

Calculando pelos organizadores destes festejos auguramos

que a tarde de 19 nas afamadas Termas da Curia ha de ser esplendida.

Um Mogofores, a todos os comboios haverá carreira de automoveis a preços reduzidos.

Falecimento

Após prolongados padecimentos faleceu no domingo, na sua casa da rua tenente Rezende a sr.^a Margarida de Apresentação da Costa, esposa e mãe dos nossos amigos srs. Tobias e Amadeu da Costa Pereira, a quem apresentamos os nossos sentidos pesames.

O DEBATE atravez do districto

Troviscal, 6

O tempo vai muito mau para a agricultura e tambem para as vinhas. Se não chover por estes dias mais chegados o vinho ha-de ser de má qualidade e em muito menor quantidade do que se julgava a principio.

A filarmónica continua a não ter mãos a medir. Tanto valeu a excomunhão dos tousurados como nada.

Não tem mãos a medir.

Ainda na semana passada tomou parte numa festa na Mamarrosa com a filarmónica do Pinheiro da Bemposta e está contratada para todos os domingos até ao fim do ano. No proximo domingo vai a Oliveira do Bairro e brevemente vai aos Olivais, a Lisboa. Vamos a ver se a proximidade do sr. Cardial Patriarca lança um pouco de espirito divino nas cabeças dos tousurados de lá já que as daqui andam tão fóra da graça de Deus, ainda que pareça paradoxo.

Ha dias foi abrilhantar uma tourada á Mealhada, e o bonito foi a scena á sua entrada no circo.

Nas bochechas de todos os ministros do senhor e leais servidores do sr. Bispo, não temos a certeza de sua Excelencia Reverendissima tambem estar, e de todas as pessoas tementas a Deus, da região, que são muitas, o povo que enchia a praça irrompeu numa manifestação espontanea e extraordinaria como poucos temos visto.

O Zé de Oliveira até chorou.

Cála bem no publico a suprema indiferença com que a sentença de excomunhão foi rcebida e a maneira desdenhosa como foi aceita. Grande gafe que os priores cometeram e grande camisa de onze varas com que aporrentaram o cabido da Sé!

Seja tudo pelo divino amor de Deus. A sé de Coimbra já deve estar menos certa de que a corda nunca quebra do seu lado...

—O preço do vinho subiu um pouco. Já se tem vendido os 20 litros a 9\$500.

Ilhavo, 5

Causou aqui muito boa impressão o artigo do ultimo n.º de «O Debate», «Regionalmente Conversando». — Assim é que é dar-lhes. Este ano ha por aqui poucas noticias dos navios bacalhoeiros por causa do navio hospital francez não aceitar correspondencia.

Parece que os francezes pediam muito dinheiro este ano por esse serviço e as empresas não estiveram pelas propostas.

Com isto é que não estão satisfeitas as familias dos capitães e dos pescadores.

Contudo algumas noticias de lá teem chegado e são animadoras. Era bom que o nosso governo mandasse lá um barco não deixando os nossos homens assim ao abandono, tanto mais que se não fosse o bacalhau que

eles pescam muito mais ouro iria para o estrangeiro.

O dr. dos bombeiros parece que concorreu ao liceu de Aveiro com um atestado ilegal. O administrador anda a tratar do caso.

O Pitato continua a ser quem «todo lo manda». Escusam monarquicos e republicanos de andar a quebrar a cabeça a ver quem ha de mandar mais que o homem mais importante d'Ilhavo continua a ser o Pitato. Nem Diniz Gomes, nem Craveiro. E entre os republicanos, nem o rei Neto, nem o grupo dos velhos e fixos, do tempo da propaganda. Pitato, Pitato, é quem tem importancia.

—Muita gente tem ido já para a Costa Nova. O Pitato tambem já foi.

—O que vale é o sr. dr. José Rito a proibir a venda de fruta verde na praça.

—Pelas noticias da Terra Nova parece que o capitão Carapichano continua a ser galo do Banco.

—A rapasiada e as raparigas continuam a frequentar uma certa loja só para perguntarem a como é o metro da linguica.

NO BAILE

A mãe vende ali na praça. O pae sae logo, no dealbar de todos dias, com o jaleco ao hombro, e saquiel na mão, com a frugal refeição do dia, para a labuta diaria. Ha quem diga que o casal vive feliz e satisfeito e que na gaveta da comoda, alem de algumas libras que avarentemente guardam lhes faz companhia uma caderneta da Caixa Economica com bastantes escudos. Teem uma filha unica, a Micas, que ainda hontem chegou de Vale da Mó, aonde esteve a aguas, porque a pequena em sofrimento que a põe clastica e fraca, sentando-se após esforço de maior, deixando pender os braços numa lassidão de moribunda.

A mãe vende ali na praça, e quasi todas as manhãs a Micas lhe vae levar o caféinho em esmaltada cafeteira. Todos admiram a Micas pelas formas que apresenta. Cada braço!... ancas amplas, enormes, como de mulher pejada. Mas aquela côr!... Ha até quem diga que a pequena tem «queixa de peito». En não sel. Mas posso garantir-lhes que não falta a nenhum baile. A mãe quer-lhe tanto, tanto, que, sem ver que a filha se pode finir de um instante para o outro, não ha pedido, por mais disparatado que seja, que não lhe satisfaça. Na sua arca de pau preto que foi pertença de sua avó, tem ela um verdadeiro mostruario de blusas e chemisetas de varios feitios e diversas côres, só destinados a servirem em noites de baile. A cada club destina ela o seu costume. Se vae aos Galitos é aquele por quem o seu primeiro par a felicitou, porque lhe apanhou certa afeição, tantas e taes as amabilidades se lhe dirigiram.

Se vae ao Recreio, ostenta aquele outro tambem de muito agrado dum caixeiro que sendo apresentado por um socio, com ela dançou e em frases bombasticas e de balcão a exalçou. Para o Sport-Club, tem um quasi semelhante aos fatos dos footballistas e de que ela nunca prescindir, por que foi oferta do Americo que bebe os ares por ela.

Que pena que a sua carnacão seja tão clorotica, e os seus olhos tenham um certo ar de melancolia!...

A mãe vende ali na praça, e tendo um aspecto de alentada virago, sente que a sua Micas seja assim um pequena anémica, falta de côr.

Mas a Micas, sentindo-se doente, sente no entanto em dias de baile, uma força extraordinaria e sobre-humana. No ultimo baile, por um acaso, aquele caixeiro do Recreio que da outra vez muito lhe gabou a

Escola Académica

(Junto ao Jardim Publico) (7)

AVEIRO

Dispondo de optimo edificio, com todas as condições pedagogicas, recebe alunos internos, semi-internos e externos.

Instrução primaria, curso de comercio e explicações de todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu. Corpo docente diplomado e escolhido.

Tratar com

PADRE ALFREDO CAMPOS

AVEIRO

Sapataria da Moda

Especialidade em calçado de luxo (9)

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrico manual

Elmano Ferreira Jorge, L.da

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1.º

— AVEIRO —

sua e a blusa, esteve ali a fazer a praça, e foi ao baile.

Dançaram. Ela que havia pouco tinha chegado de Vale da Mó onde estivera a aguas, dançou com ele.

No final do fox-troter sentaram-se lado a lado, e conversaram. Ou por que as aguas lhe tivessem posto no sangue alguns globulos sanguineos, ou porque o movimento da dança a tivesse agitado, o caso é que ao rosto assomaram-lhe ligeiras côres de rosa.

As amigas admiraram-se e até a felicitaram. A mãe sentada um pouco distante revia-se na sua Micas e sentia no intimo um certo orgulho, e naquele intervalo começou a servir-se o vinho fino e uns bolos. A Micas conversava e ria.

Quando o mordomo se aproximou com a bandeja, a Micas estendeu a mão e puxando a si um calice de vinho bebeu, e sequiosa, sentindo a garganta seca, tornou a beber outro copo. Olhando o caixeiro com um olhar meigo e ternecido disse-lhe: — Tenho tanta sede!... se soubesse!...

Mais dois calices esvasiados com estupefação dos que a rodeavam.

A musica começou um tango e a Micas desapareceu enlaçada pelo caixeiro. Meia duzia de compassos dados e logo a Micas em estridentes gargalhadas. O calor da sala, a dança e o vinho, tinham-na tornado ébria.

A mãe vende ali na praça, mas ao outro dia não appareceu, pois toda a noite velou á cabeceira da filha que delirava pedindo mais vinho fino.

Agosto de 1923.

F. Nascimento Correia.

Grande Hotel e Restaurant

Rua Costa Nova

João Francisco Bichão "o Fradoca"

Alem da modicidade de preços, encontram os hospedes e todos os que visitam esta aprasivel praia, um completo aceio e um otimo tratamento neste restaurant, pelo que a sua fama vai chegando a toda a parte. (52)

Refeições a qualquer hora.

Máquinas de escrever Royal
Fitas para todas as máquinhas
ACCESÓRIOS e CONCERTOS
POMPILIO RATOLA
AVEIRO

Parteira

ANGELICA d'Oliveira, com a pratica no Hospital de Aveiro e na clinica particular, oferece os serviços da sua profissão a qualquer hora, tanto na cidade como fóra de Aveiro. (41)

Contadores para Luz Electrica

Chegou nova remessa da acreditada marca A E G, modelo aperfeiçoado 1923, á casa Moreira, Gama, Teixeira & C.^a, L.da. (53)

CASA COMERCIAL

Passa-se uma bem afreguezada e em sitio central, com casa de habitação e dois armazem anexos.

Nesta redacção se diz.

Leifões de boa raça ingleza para crear, vende Manuel Mendes Leal, rua Tenente Rezende—AVEIRO (55)

Vende-se uma morada de casa de rua das Marinhas, n.º 5. Dirigir a Laurinda de Melo Paulino, rua de S. Roque, 88—AVEIRO. (56)

CESAR FONTES

MEDICO
Clinica Geral, Sifilis, vias urinarias, operações.
Consultas na Avenida da Estação n.º 8 da 1 ás 4. Chamadas em casa, Travessa do Alfena, n.º 8. (21)

VALE DA MÓ

Estancia termal de aguas ferruginosas

Recomendada pela clinica como uma das mais importantes termas, para doencas da anemia e do estomago. De elevada altitude, os seus ares são magnificos.

HOTEL MON ANHA

O seu proprietario, que o ano passado abriu o seu hotel pela primeira vez, atendendo á já sua numerosa clientela, acaba de o transformar completamente, com o aceio que a moderna hotelagem exige. Quartos de banho. Pessoal completamente habilitado a bem servir os hospedes do *Hotel Montanha*. Mesa de 1.^a ordem. Quartos arejados e bem mobilados.

A correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario e gerente

(44)

Joaquim Teles

Vale da Mó—ANADIA

Nova Fabrica de Louca e Azulejos

DE

João Bernardo Moreira

AVEIRO — ARADAS

Além do costumado sortido da industria, executa-se qualquer trabalho que o freguez desejar concernente á arte.

Enviem-se tabelas de preços a quem as desejar.

E' esta a primeira fabrica de faianças que se monta em Aradas pelo proprietario da mesma. (28)

VAGO

Tabacaria e papelaria

— DE —

José Augusto Couceiro

Avenida Bento de Moura, 1-A—AVEIRO

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarros, tabaqueiras, etc.
Tintas, livros, papel e outros objectos para escritorio.
Tintas para pintar a óleo e aguarelas.
Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria.
Cervejas e aguas.
Trabalhos tipograficos em todos os géneros.
Canetas *Ganklin* e *Ideal*.

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

Papelaria e objectos de escritorio

Cotões americanos e outras miudezas

Vendas por junto e a retaho

Carpintaria Mecanica

A Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, L.da, de Avelãs de Caminho, Anadia, leva ao conhecimento do publico em geral que resolveu dar o maior desenvolvimento possivel a esta Secção, pelo que executa com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria, dispondo para isso de pessoal habilitado e de maquinismos modernos.

Quem pretender os seus serviços, confrontem os preços, porque os nossos rivalizam com qualquer outra fabrica congénere.

Ha sempre em deposito, soalhos e forros aparelhados que vendemos a preços modicos.

Perfeição, economia e prontidão. Peçam tabelas. (3)

Sociedade Produtora

= DE =

(5)

Chicoria Limitada

AVEIRO

Previnem-se os nossos clientes de que a partir do dia 1 de Novembro á temos em deposito chicoria estufada, aos melhor es preços do mercado e bem assim á aceitamos encomendas de semente de chicoria, procedente de Magdeburg.

Pedidos a

Costa, Gonçalves & Bola
AVEIRO

Retrozeiro Hespanhol

José GonzalezRUA JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeiro.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozes, botões, fitas de seda etc.

Rendas de todas as qualidades em bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Peugas para homem e creança. Pentes e sabonetes. Espartihos, bambinelas, cortinados, tanto nacionais como estrangeiros. (10)

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estevam e Mendes Leite

(1)

AVEIRO

Compra e vende: ouro prata e relógios. Pratas artisticas. Relógios dos melhores autores. Objectos para brindes de todos os preços

OFICINA PROPRIA

Sapataria Migueis

RUA COIMBRA — AVEIRO

(6)

Armazem de sola, cabedais e calçado.

Fabrico Manual Preços sem rival

Tinturaria Aveirense

(11)

Tingem-se em qualquer cor todos os artigos de lã, seda e algodão. Côres fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Costeira.—AVEIRO.

COLEGIO PORTUGUEZ

(12)

NESTE colegio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações electricas, professam-se os cursos: de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglez ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano.

Corpo docente devidamente diplomado e habilitado. Recobe alunas para frequentar o Liceu e Escola Primaria Superior.

ALFAITARIA DOS ARCOS

(13)

José Pinheiro Palpssta

— Rua dos Mercadores —

AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garante-se a perfeição e o bom acabamento.